

Transmissora Matogrossense de Energia S.A.
Demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2015

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis regulatórias	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações do resultado	6
Demonstrações do resultado abrangente	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias	10

**KPMG Auditores Independentes**

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518
04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone

55 (11) 3940-1500

Fax

55 (11) 3940-1501

Internet

www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis regulatórias

Aos Conselheiros e Diretores da
Transmissora Matogrossense de Energia S.A.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis regulatórias da Transmissora Matogrossense de Energia S.A. que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. As demonstrações contábeis foram elaboradas pela administração com base no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE, aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL por meio da resolução normativa nº 605 de 11 de março de 2014.

Responsabilidade da administração pelas demonstrações contábeis regulatórias

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com o MCSE e pelos controles internos que a Administração determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis regulatórias livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis regulatórias com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento das exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis regulatórias estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis regulatórias. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis regulatórias, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração das demonstrações contábeis regulatórias da Companhia para planejar procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis regulatórias tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis regulatórias acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Transmissora Matogrossense de Energia S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE, aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL por meio da resolução normativa nº 605 de 11 de março de 2014.

Base de elaboração das demonstrações contábeis

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2 às demonstrações contábeis regulatórias, que descreve a base de elaboração dessas demonstrações contábeis. As demonstrações contábeis regulatórias foram elaboradas para auxiliar a Transmissora Matogrossense de Energia S.A. a cumprir os requisitos da ANEEL. Consequentemente, essas demonstrações contábeis regulatórias podem não ser adequadas para outro fim.

Outros assuntos

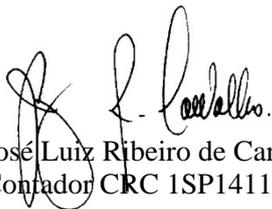
A Transmissora Matogrossense de Energia S.A. preparou um conjunto de demonstrações contábeis separado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (demonstrações contábeis societárias), sobre o qual emitimos relatório de auditoria independente separado, com data de 05 de fevereiro de 2016, sem modificações.

Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações contábeis regulatórias para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, apresentadas para fins de comparação, não foram examinadas por nós, nem por auditores independentes.

São Paulo, 28 de abril de 2016

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6



José Luiz Ribeiro de Carvalho
Contador CRC 1SP141128/O-2

Transmissora Matogrossense de Energia S.A.

Balço patrimonial

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
			(não auditado)
<u>ATIVO</u>			
<u>CIRCULANTE</u>			
		24.981	14.082
Caixa e equivalentes de caixa	6.2	16.156	6.487
Concessionárias e permissionárias	4	4.527	4.971
Tributos compensáveis		647	245
Adiantamento a fornecedores		708	1.358
Estoques		2.178	679
Outros ativos		765	342
		242.879	248.721
<u>NÃO CIRCULANTE</u>			
Títulos e valores mobiliários		9.711	8.578
Concessionárias e permissionárias	4	112	60
Depósitos judiciais		-	-
Imobilizado	5.1	229.814	236.909
Intangível	5.2	3.242	3.174
		267.860	262.803
TOTAL DO ATIVO			
<u>PASSIVO</u>			
<u>CIRCULANTE</u>			
		30.762	22.017
Empréstimos e financiamentos	6.1	12.865	7.710
Fornecedores		726	616
Obrigações sociais e trabalhistas		229	233
Tributos e contribuições sociais a recolher		1.447	723
Dividendos declarados		9.836	9.348
Encargos setoriais		1.140	1.175
Provisão para litígios	7	198	15
Outros passivos circulantes		4.321	2.197
		133.730	144.442
<u>NÃO CIRCULANTE</u>			
Empréstimos e financiamentos	6.1	133.328	144.430
Outras obrigações		402	12
		103.368	96.344
<u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>			
Capital social	8.1	97.794	97.794
Reserva de Lucros	8.2	5.574	(1.450)
		267.860	262.803
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

Transmissora Matogrossense de Energia S.A.

Demonstração do Resultado

Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	31/12/2015	31/12/2014 (não auditado)
Operações em Continuidade			
Receita / Ingresso			
Disponibilização do Sistema de Transmissão e Distribuição	9	42.168	38.233
Tributos			
PIS-PASEP		(731)	(230)
Cofins		(3.366)	(1.062)
Encargos - Parcela "A"			
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D		(368)	(355)
Reserva Global de Reversão - RGR		(1.096)	(976)
Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica – TFSEE		(169)	(131)
Receita Líquida / Ingresso Líquido		36.438	35.479
Resultado Antes dos Custos Gerenciáveis		36.438	35.479
Custos Gerenciáveis - Parcela "B"			
Pessoal e Administradores	10	(3.840)	(3.299)
Material		(318)	(201)
Serviços de Terceiros		(1.607)	(2.629)
Arrendamento e Aluguéis		(308)	(138)
Seguros		(187)	(204)
Provisões		(183)	-
Tributos		(67)	(216)
Depreciação e Amortização		(7.407)	(7.256)
Outras Despesas Operacionais		(22)	(24)
Resultado da Atividade		22.499	21.512
Equivalência Patrimonial			
Resultado Financeiro			
Despesas Financeiras		(13.463)	(14.210)
Receitas Financeiras		2.494	2.546
Resultado Antes dos Impostos Sobre o Lucro		11.530	9.848
Despesa com Impostos sobre o Lucro	11	(893)	(2.184)
Resultado Líquido das Operações em Continuidade		10.637	7.664
Resultado Líquido do Exercício		10.637	7.664
Atribuível Aos:			
Acionistas Controladores		10.637	7.664
Acionistas Não Controladores		-	-
Lucro Por Ação			
Básico - Lucro do Exercício Atribuível a Acionistas Controladores Detentores de Ações Ordinárias		0,108769	0,078369
Diluído - Lucro do Exercício Atribuível a Acionistas Controladores Detentores de Ações Ordinárias		0,108769	0,078369
Lucro por Ação Originado das Operações em Continuidade			
Básico - Lucro de Operações Continuadas Atribuíveis a Acionistas Controladores Detentores de Ações Ordinárias		0,108769	0,078369
Diluído - Lucro de Operações Continuadas Atribuíveis a Acionistas Controladores Detentores de Ações Ordinárias		0,108769	0,078369

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

Transmissora Matogrossense de Energia S.A.

Demonstração do Resultado Abrangente
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u> (não auditado)
Resultado do Exercício	10.637	7.664
Outros Resultados Abrangentes	-	-
Outros Resultados Abrangentes do Exercício, Líquidos de Impostos	-	-
Total de Resultados Abrangentes do Exercício, Líquidos de Impostos	<u>10.637</u>	<u>7.664</u>
Atribuível Aos:		
Acionistas Controladores	10.637	7.664
Acionistas Não Controladores	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

Transmissora Matogrossense de Energia S.A.

Demonstração da mutação do patrimônio líquido

Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital Social	Reservas de Lucro	Lucros (Prejuízos) Acumulados	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2013 (não auditado)	97.794	(2.892)	-	94.902
Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício	-	-	7.664	7.664
Destinação Proposta à A.G.O.:				
Reserva Legal	-	1.442	(1.442)	-
Dividendos	-	-	(6.222)	(6.222)
Saldo em 31 de Dezembro de 2014 (não auditado)	97.794	(1.450)	-	96.344
Incentivos Fiscais	-	2.700	(2.700)	-
Dividendos Adicionais Aprovados	-	-	-	-
Proventos Excedentes da Contabilidade	-	-	-	-
Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício	-	-	10.637	10.637
Destinação Proposta à A.G.O.:				
Reserva Legal	-	762	(762)	-
Dividendos	-	-	(3.613)	(3.613)
Reserva para Investimentos	-	3.562	(3.562)	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2015	97.794	5.574	-	103.368

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

Transmissora Matogrossense de Energia S.A.

Demonstração do fluxo de caixa

Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u> (não auditado)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do Exercício	10.637	7.664
Despesas (Receitas) que não afetam Caixa e Equivalentes de Caixa		
Amortização	35	4
Depreciação	7.372	7.252
Imposto de Renda e Contribuição Social	893	2.184
Juros e Variações Monetárias	13.293	14.031
Outros	(1.199)	(2.024)
	<u>31.031</u>	<u>29.111</u>
Redução (Aumento) de Ativos		
Concessionários	217	1.263
Tributos Compensáveis	(285)	194
Outros	(1.243)	(1.888)
	<u>(1.311)</u>	<u>(431)</u>
Aumento (Redução) de Passivos		
Encargos Setoriais	(105)	(74)
Fornecedores Demais	179	(1.920)
Salários e Encargos Sociais	(4)	(80)
Tributos e Contribuição Social	(169)	(2.316)
Outros	2.656	(1.287)
	<u>2.557</u>	<u>(5.677)</u>
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Encargos de Dívidas Pagos	(12.830)	(12.801)
	<u>19.447</u>	<u>10.202</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Imobilizado	(369)	(256)
Intangível	(44)	(4)
Títulos e Valores Mobiliários Adquiridos	-	739
	<u>(413)</u>	<u>479</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Empréstimos e Financiamentos Pagos	(6.240)	(6.236)
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos Pagos	(3.125)	(3.000)
	<u>(9.365)</u>	<u>(9.236)</u>
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	9.669	1.445
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
No início do exercício	6.487	5.042
No fim do exercício	<u>16.156</u>	<u>6.487</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

Transmissora Matogrossense de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

1. Setor Elétrico no Brasil

O setor de energia elétrica no Brasil é regulado pelo Governo Federal, atuando por meio do Ministério de Minas e Energia (“MME”), o qual possui autoridade exclusiva sobre o setor elétrico. A política regulatória para o setor é implementada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”).

De acordo com os contratos de concessão de transmissão, a Transmissora Matogrossense de Energia S.A. (a “Companhia” ou “TME”) está autorizada a cobrar a TUST - tarifas de uso do sistema de transmissão. As tarifas são reajustadas anualmente na mesma data em que ocorrem os reajustes das Receitas Anuais Permitidas - RAP das concessionárias de transmissão. Esse período tarifário inicia-se em 1º de julho do ano de publicação das tarifas até 30 de junho do ano subsequente.

O serviço de transporte de grandes quantidades de energia elétrica por longas distâncias, no Brasil, é feito utilizando-se de uma rede de linhas de transmissão e subestações em tensão igual ou superior a 230 kV, denominada Rede Básica. Qualquer agente do setor elétrico, que produza ou consuma energia elétrica tem direito à utilização desta Rede Básica, como também o consumidor, atendidas certas exigências técnicas e legais. Este é o chamado Livre Acesso, assegurado em Lei e garantido pela ANEEL.

A operação e administração da Rede Básica é atribuição do Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS, pessoa jurídica de direito privado, autorizado do Poder Concedente, regulado e fiscalizado pela ANEEL, e integrado pelos titulares de geração, transmissão, distribuição e também pelos consumidores com conexão direta à rede básica. O ONS tem a responsabilidade de gerenciar o despacho de energia elétrica das usinas em condições otimizadas, envolvendo o uso dos reservatórios das hidrelétricas e o combustível das termelétricas do sistema interligado nacional.

O pagamento do uso da transmissão aplica-se também à geração da Itaipu Binacional. Entretanto, devido às características legais dessa usina, os encargos correspondentes são assumidos pelas concessionárias de distribuição detentoras das respectivas quotas-partes da potência da usina.

2. Base de preparação e apresentação das Demonstrações Contábeis Regulatórias

As Demonstrações Contábeis para fins regulatórios foram preparadas de acordo com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE, aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL por meio da resolução normativa nº 605 de 11 de março de 2014.

Essas Demonstrações Contábeis são separadas das Demonstrações Contábeis Estatutárias Societárias da Companhia. Há diferenças entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e a base de preparação das informações previstas nas demonstrações para fins regulatórios, uma vez que as Instruções Contábeis para fins Regulatórios especificam um tratamento ou divulgação alternativos em certos aspectos. Quando as Instruções Contábeis Regulatórias não tratam de

Transmissora Matogrossense de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

uma questão contábil de forma específica, faz-se necessário seguir as práticas contábeis adotadas no Brasil. As diferenças estão demonstradas na nota explicativa nº 12, para melhor entendimento do leitor.

3. Sumário das Práticas Contábeis Regulatórias

Ativos financeiros: Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários são classificados em “valor justo por meio do resultado”, enquanto as Contas a receber do ativo financeiro são classificadas como “empréstimos e recebíveis”.

Os ativos financeiros foram avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável ao final do exercício. Uma perda por redução ao valor recuperável é registrada quando houver evidência objetiva de perda após seu reconhecimento inicial.

Imobilizado em serviço: Registrado ao custo de aquisição ou construção, acrescidos do valor de reavaliação, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados conforme legislação vigente. As taxas anuais de depreciação estão determinadas nas tabelas anexas à Resolução vigente emitida pelo Órgão Regulador.

O valor residual é determinado considerando a premissa de existência de indenização de parcela não amortizada de bens pela taxa de depreciação regulatória e o prazo de vigência da outorga (concessão, permissão e/ou autorização). O valor residual de um ativo pode aumentar ou diminuir em eventuais processos de revisão das taxas de depreciação regulatória.

O resultado na alienação ou na retirada de um item do ativo imobilizado é determinado pela diferença entre o valor da venda e o saldo contábil do ativo e é reconhecido no resultado do exercício.

Imobilizado em curso: Os gastos de administração central capitalizáveis são apropriados, mensalmente, às imobilizações em bases proporcionais. A alocação dos dispêndios diretos com pessoal mais os serviços de terceiros é prevista no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico. Estes custos são recuperados por meio do mecanismo de tarifas e preços.

A Companhia agrega mensalmente ao custo de aquisição do imobilizado em curso os encargos financeiros incorridos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures diretamente atribuídos à aquisição ou constituição de ativo qualificável. Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia não possuía nenhum ativo qualificável elegível a capitalização dos encargos de dívidas.

Intangível: Registrado ao custo de aquisição ou realização. A amortização, quando for o caso, é calculada pelo método linear.

Transmissora Matogrossense de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

Os encargos financeiros, juros e atualizações monetárias incorridos, relativos a empréstimos e financiamentos obtidos de terceiros vinculados ao intangível em andamento, são apropriados às imobilizações intangíveis em curso durante o período de construção do intangível. Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia não possuía nenhum intangível qualificável elegível a capitalização dos encargos de dívidas.

Provisão para redução ao provável valor de realização de ativos: A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia não identificou nenhum indicador, por meio de informações extraídas de fontes internas e externas, relacionado a perdas por redução ao provável valor de recuperação dos ativos.

Passivos financeiros: Os passivos financeiros da Companhia são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos não conversíveis, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado. Fornecedores, empréstimos e financiamentos são classificados como outros passivos financeiros.

Instrumentos financeiros – apresentação líquida: Ativos e passivos financeiros são apresentados líquido no balanço patrimonial somente se houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Provisões: Provisões são reconhecidas quando a Companhia possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, cuja liquidação seja considerada como provável e seu montante possa ser estimado de forma confiável.

Provisões para contingências: As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções físicas ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa e ajusta suas estimativas e premissas anualmente.

Tributação

Impostos sobre a receita

As receitas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- Programa de Integração Social (PIS) – 1,65%;
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) - 7,60%.

Transmissora Matogrossense de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

Imposto de renda e contribuição social:

- Correntes

O Imposto de renda e a Contribuição social da Companhia é calculado pelo regime de lucro real

A Companhia possui incentivo fiscal aprovado pela SUDAM que consiste na redução de 75% do imposto de renda devido, calculado com base no lucro da exploração.

- Diferidos

Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias e são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Ajuste a valor presente

Os ativos e passivos monetários de curto e longo prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto, são ajustados pelo seu valor presente.

Reconhecimento da receita: A receita inclui somente os ingressos brutos de benefícios econômicos recebidos e a receber pela Companhia.

Receita anual permitida (RAP): A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização, com base nos valores estabelecidos no Contrato de Concessão e Resoluções Homologatórias da ANEEL.

Receita de juros: A receita de juros decorrente de aplicações financeiras é calculada com base na aplicação da taxa de juros efetiva, pelo prazo decorrido, sobre o valor do principal investido.

Resultado por ação: A Companhia efetua os cálculos do resultado por ações utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado conforme pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33).

Transmissora Matogrossense de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

4. Consumidores e Concessionárias e Permissionárias

Composição das Contas a Receber

D E S C R I Ç Ã O - R\$ Mil	VALORES CORRENTES						TOTAL 2015	TOTAL 2014 (não auditado)	
	CORRENTE A VENCER		CORRENTE VENCIDA						Provisão p/ Devedores Duvidosos
	Até 60 dias	Mais de 60 dias	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Mais de 360 dias			
Encargos de Uso da Rede Elétrica	4.190	-	88	84	165	112	-	4.639	5.031
TOTAL	4.190	-	88	84	165	112	-	4.639	5.031

Transmissora Matogrossense de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

5. Imobilizado

5.1. A composição do imobilizado é como segue:

Ativo Imobilizado em Serviço - R\$ Mil	Valor Bruto em 31/12/2014	Adições (A)	Valor Bruto em 31/12/2015	Adições Líquidas = (A)-(B)+(C)	Depreciação Acum.	Valor Líquido em 31/12/2015	Valor Líquido em 31/12/2014
	(não auditado)						(não auditado)
Transmissão	254.794	-	254.794	-	(28.806)	225.988	233.276
Terrenos	65	-	65	-	-	65	65
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	5.698	-	5.698	-	(819)	4.879	5.084
Máquinas e Equipamentos	249.027	-	249.027	-	(27.986)	221.041	228.124
Móveis e Utensílios	4	-	4	-	(1)	3	3
Administração	716	-	716	-	(327)	389	473
Máquinas e Equipamentos	245	-	245	-	(92)	153	167
Veículos	363	-	363	-	(208)	155	207
Móveis e Utensílios	108	-	108	-	(27)	81	99
Subtotal	255.510	-	255.510	-	(29.133)	226.377	233.749
Ativo Imobilizado em Curso - R\$ Mil	Valor Bruto em 31/12/2014	Adições (A)	Valor Bruto em 31/12/2015	Adições Líquidas = (A)-(B)+(C)	Depreciação Acum.	Valor Líquido em 31/12/2015	Valor Líquido em 31/12/2014
	(não auditado)						(não auditado)
Transmissão	3.151	238	3.389	238	-	3.389	3.151
Máquinas e Equipamentos	360	11	371	11	-	371	360
Outros	2.791	227	3.018	227	-	3.018	2.791
Administração	-	48	48	48	-	48	9
Outros	-	48	48	48	-	48	9
Subtotal	3.151	286	3.437	286	-	3.437	3.160
Total do Ativo Imobilizado	258.661	286	258.947	286	(29.133)	229.814	236.909

Transmissora Matogrossense de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

5.2. A composição do intangível é como segue:

Intangível - R\$ Mil	Valor Bruto em 31/12/2014	Adições (A)	Transferências (C)	Valor Bruto em 31/12/2015	Adições Líquidas = (A)-(B)+(C)	Amortização Acum.	Valor Líquido em 31/12/2015	Valor Líquido em 31/12/2014
	(não auditado)							(não auditado)
Ativo Intangível em Serviço								
Transmissão	3.164	27	-	3.191	27	(31)	3.160	3.164
Servidões	3.164	27	(42)	3.149	(15)	-	3.149	3.164
Softwares	-	-	42	42	42	(31)	11	-
Administração	10	-	-	10	-	(3)	7	10
Softwares	-	-	22	22	22	(15)	7	-
Outros	10	-	(22)	(12)	(22)	12	-	10
Subtotal	3.174	27	-	3.201	27	(34)	3.167	3.174
Ativo Intangível em Curso								
Transmissão	-	75	-	75	75	-	75	-
Servidões	-	75	-	75	75	-	75	-
Subtotal	-	75	-	75	75	-	75	-
Total do Ativo Intangível	3.174	102	-	3.276	102	(34)	3.242	3.174

Transmissora Matogrossense de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

5.3. As taxas médias anuais de depreciação da Companhia são conforme segue:

Ativo Imobilizado - R\$ Mil	Taxas anuais médias de depreciação (%)	2015			2014
		Valor Bruto	Depreciação e Amortização Acumulada	Valor líquido	Valor líquido
<hr/>					
(não auditado)					
Em serviço					
Transmissão		254.794	(28.806)	225.988	233.276
Custo Histórico	2,86%	254.794	(28.806)	225.988	233.276
Administração		716	(327)	389	473
Custo Histórico	11,73%	716	(327)	389	473
		255.510	(29.133)	226.377	233.749
<hr/>					
Em Curso - R\$ Mil					
Transmissão		3.389	-	3.389	3.151
Administração		48	-	48	9
		3.437	-	3.437	3.160
		258.947	(29.133)	229.814	236.909

Transmissora Matogrossense de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

5.4. A composição das adições do exercício, por tipo de gastos capitalizado, é como segue:

Adições do Ativo Imobilizado em Curso - R\$ Mil	Material / Equipamentos	Serviços de Terceiros	Mão de Obra Própria	Outros Gastos	Total
Terrenos				-	-
Máquinas e Equipamentos	11	-	-	-	11
Móveis e Utensílios	37	-	-	-	37
A Ratear	-	10	163	65	238
Total das Adições	48	10	163	65	286

5.5. As principais taxas anuais de depreciação por macroatividade, de acordo com a Resolução ANEEL n°. 474 de 2012 são as seguintes:

Transmissão	Taxas anuais de depreciação (%)
Condutor do sistema	2,70
Equipamento geral	6,25
Estrutura do sistema	2,70
Religadores	4,00

De acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto n°. 41.019 de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica são vinculados a estes serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador. O ato normativo que regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica concede autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando que o produto da alienação seja depositado em conta bancária vinculada para aplicação na concessão.

Transmissora Matogrossense de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

6.3. Composição do Endividamento e Dívida Líquida - R\$ Mil

LIN	RESUMO	Juros de Curto Prazo	Principal Curto Prazo	Principal + Juros LP	Total 2015	Total 2014
						(não auditado)
11	(+) Dívida Bruta	1.530	11.335	133.328	146.193	152.140
11.2	Financ. / Emprést. Moeda Nacional	1.530	11.335	133.328	146.193	152.140
12	(-) Ativos Financeiros	-	(16.156)	(9.711)	(25.867)	(15.065)
12.1	Alta Liquidez	-	(16.156)	-	(16.156)	(6.487)
12.2	Demais Aplicações Financeiras	-	-	(9.711)	(9.711)	(8.578)
13	(+) Dívida Líquida I	1.530	(4.821)	123.617	120.326	137.075
14	(+/-) Derivativos / Fair Value	-	-	-	-	-
15	(+) Dívida Líquida II	1.530	(4.821)	123.617	120.326	137.075

7. Provisões para Litígios

R\$ Mil	Trabalhistas	Total
Saldos em 31/12/2014	15	15
Constituição	198	198
Baixas	(15)	(15)
Saldos em 31/12/2015	198	198
Circulante	198	198

Transmissora Matogrossense de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

8. Patrimônio Líquido

8.1. Capital Social

O capital social integralizado até 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 97.794, representado por 97.794 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

Acionistas	Número de ações em milhares			
	Ordinárias	%	Total	%
Alupar Investimentos S/A	44.985.051	46,00	44.985.051	46,00
Centrais Elétricas do Norte do Brasil S/A - Eletronorte	47.918.859	49,00	47.918.859	49,00
Mavi Engenharia e Construções Ltda.	4.889.680	5,00	4.889.680	5,00
	<u>97.793.590</u>	<u>100,00</u>	<u>97.793.590</u>	<u>100,00</u>

8.2. Reservas de lucros

	31/12/2015	31/12/2014 (não auditado)
Reservas de lucros		
Reserva legal	5.115	4.354
Reserva especial para incentivos fiscais	(2.700)	-
Outras	3.159	(5.804)
	<u>5.574</u>	<u>(1.450)</u>

Reserva legal: A reserva legal é calculada com base em 5% do lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social.

Reserva de incentivo fiscal: A legislação do imposto de renda possibilita que empresas situadas na Região Norte do Brasil, e que atuam no setor de infraestrutura, reduzam o valor do imposto de renda devido para fins de investimento em projeto de ampliação da sua capacidade instalada, conforme determina o Decreto nº 4.212/2002.

Em atendimento à Lei nº 11.638/07 e CPC nº 07, o valor correspondente ao incentivo SUDAM apurado na vigência da Lei foi contabilizado no resultado do exercício, e posteriormente será transferido para reserva de lucro devendo somente ser utilizado para aumento de capital social ou para eventual absorção de prejuízos contábeis conforme previsto no artigo 545 do Regulamento do Imposto de Renda.

Diante do exposto, a Companhia formalizou e obteve junto à SUDAM o deferimento da redução do imposto de renda e adicionais de acordo com o Laudo Constitutivo nº 118/2015, em 75% até 31/12/2024. No exercício findo em 31 de dezembro de 2015 a Companhia capitalizou incentivo fiscal no valor de R\$ 2.700, sendo o primeiro ano de utilização.

Outras: Refere-se ao montante do lucro apurado com base nas práticas contábeis internacionais introduzidas pela Lei nº 11.638/07, superior ao lucro apurado com base nas práticas contábeis anteriores à referida lei.

Transmissora Matogrossense de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

9. Receita Operacional Bruta

Receita Bruta	R\$ Mil	
	31/12/2015	31/12/2014 (não auditado)
Uso da Rede Elétrica de Transmissão Faturado	42.168	38.233
Total	42.168	38.233

10. Pessoal e Administradores

Pessoal e Administradores	31/12/2015	31/12/2014 (não auditado)
	Pessoal	3.245
Remuneração	1.859	1.707
Encargos	687	585
Previdência privada	6	2
Assistência médica e odontológica	256	216
Despesas rescisórias	4	15
Participação nos Lucros e Resultados - PLR	181	48
Outros	252	175
Administradores	595	551
Honorários e encargos (Diretoria e Conselho)	413	522
Benefícios dos administradores	182	29
Total	3.840	3.299

11. Reconciliação das taxas efetivas e nominais da provisão para o imposto de renda e contribuição

	31/12/2015	31/12/2014 Imposto de renda (não auditado)	31/12/2014 Contribuição social (não auditado)
Lucro Presumido			
Receita de transmissão	-	40.083	40.083
Alíquota de presunção de lucro	0%	8%	12%
Receita de transmissão ajustado	-	3.207	4.810
Receita financeira	-	2.546	2.546
	-	5.753	7.356
Alíquota	0%	15%	9%
Alíquota adicional IRPJ (exceder R\$240/ano)	0%	10%	-
Imposto de renda e contribuição social no resultado	-	1.335	633
Lucro Real			
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	11.530	-	-
Alíquota fiscal combinada	34%	-	-
Imposto de renda e contribuição social calculados à alíquota nominal	3.920	-	-
Efeitos fiscais sobre:			
(+) Adições/Exclusões	(319)	-	-
Incentivos fiscais - SUDAM	(2.700)	-	-
Outros	(8)	-	-
Imposto de renda e contribuição social no resultado	893	-	-
Taxa efetiva	8%		

Transmissora Matogrossense de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

12. Demonstrações do Resultado do Exercício segregado por atividade

A Companhia é administrada como única operação, ou seja, que gera um único fluxo de caixa independente, uma vez que suas receitas operacionais decorrem substancialmente da atividade de transmissão de energia elétrica. Sendo assim, a Administração da Companhia não utiliza informações segregadas por atividade para analisar seu desempenho operacional e financeiro.

13. Conciliação do Balanço Patrimonial Regulatório e Societário

Para fins estatutários, a Companhia seguiu a regulamentação societária para a contabilização e elaboração das Demonstrações Contábeis Societárias, sendo que para fins regulatórios, a Companhia seguiu a regulamentação regulatória, determinada pelo Órgão Regulador apresentada no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE. Dessa forma, uma vez que há diferenças entre as práticas societárias e regulatórias, faz-se necessária a apresentação da reconciliação das informações apresentadas seguindo as práticas regulatórias com as informações apresentadas seguindo as práticas societárias.

Transmissora Matogrossense de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

	Notas	31/12/2015			31/12/2014		
		Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
Ativo					(não auditado)		
<u>Ativo Circulante</u>							
Caixa e Equivalentes de Caixa	6.2	16.156	-	16.156	6.487	-	6.487
Concessionárias e Permissionárias	4	4.527	-	4.527	4.971	-	4.971
Contas a Receber Ativo Financeiro		-	(43.518)	43.518	-	(40.140)	40.140
Tributos Compensáveis		647	-	647	245	-	245
Estoques		2.178	-	2.178	679	-	679
Adiantamento a fornecedores		708	-	708	1.358	-	1.358
Outros Ativos Circulantes		765	22	743	342	-	342
<u>Ativo Não Circulante</u>							
Títulos e valores mobiliários		9.711	-	9.711	8.578	-	8.578
Concessionárias e Permissionárias	4	112	-	112	60	-	60
Contas a Receber Ativo Financeiro		-	(288.263)	288.263	-	(278.091)	278.091
Imobilizado	5.1	229.814	229.644	170	236.909	236.731	178
Intangível	5.2	3.242	3.242	-	3.174	3.174	-
Total do Ativo		267.860	(98.873)	366.733	262.803	(78.326)	341.129

Transmissora Matogrossense de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

Notas	31/12/2015			31/12/2014		
	Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
Passivo				(não auditado)		
<u>Passivo Circulante</u>						
Fornecedores	726	-	726	616	-	616
Empréstimos, Financiamentos	6.1 12.865	-	12.865	7.710	-	7.710
Obrigações Sociais e Trabalhistas	229	-	229	233	-	233
Tributos	1.447	(11)	1.458	723	-	723
Provisão para Litígios	7 198	-	198	15	-	15
Dividendos Declarados e Juros Sobre Capital Próprio	9.836	-	9.836	9.348	-	9.348
Passivos Financeiros Setoriais	1.140	-	1.140	1.175	-	1.175
Outros Passivos Circulantes	4.321	-	4.321	2.197	-	2.197
<u>Passivo Não Circulante</u>						
Empréstimos, Financiamentos	6.1 133.328	-	133.328	144.430	-	144.430
Tributos	-	(25.751)	25.751	-	(9.796)	9.796
Outros Passivos Não Circulantes	402	-	402	12	-	12
Total do Passivo	164.492	(25.762)	190.254	166.459	(9.796)	176.255
Patrimônio Líquido						
Capital Social	8.1 97.794	-	97.794	97.794	-	97.794
Lucros Ou Prejuízos Acumulados	5.574	(73.111)	78.685	(1.450)	(68.530)	67.080
Total do Patrimônio Líquido	103.368	(73.111)	176.479	96.344	(68.530)	164.874
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	267.860	(98.873)	366.733	262.803	(78.326)	341.129

Transmissora Matogrossense de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

Notas	31/12/2015			31/12/2014			
	Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário	
Operações em Continuidade							
Receita / Ingresso							
	(não auditado)						
Disponibilização do Sistema de Transmissão e Distribuição	9	42.168	(13.550)	55.718	38.233	(14.661)	52.894
Tributos							
PIS		(731)	-	(731)	(230)	-	(230)
Cofins		(3.366)	-	(3.366)	(1.062)	-	(1.062)
Encargos - Parcela "A"							
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D		(147)	-	(147)	(142)	-	(142)
Reserva Global de Reversão - RGR		(1.096)	-	(1.096)	(976)	-	(976)
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT		(147)	-	(147)	(142)	-	(142)
Ministério de minas e energia - MME		(74)	-	(74)	(71)	-	(71)
Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica - TFSEE		(169)	-	(169)	(131)	-	(131)
Receita Líquida / Ingresso Líquido		36.438	(13.550)	49.988	35.479	(14.661)	50.140
Custos Gerenciáveis - Parcela "B"							
Pessoal e Administradores	10	(3.840)	-	(3.840)	(3.299)	-	(3.299)
Material		(318)	-	(318)	(201)	-	(201)
Serviços de Terceiros		(1.607)	-	(1.607)	(2.629)	-	(2.629)
Arrendamento e Aluguéis		(308)	-	(308)	(138)	-	(138)
Seguros		(187)	-	(187)	(204)	-	(204)
Provisões		(183)	-	(183)	-	-	-
Tributos		(67)	-	(67)	(216)	-	(216)
Depreciação		(7.372)	(7.372)	-	(7.252)	(7.252)	-
Amortização		(35)	(35)	-	(4)	(4)	-
Outras Despesas Operacionais		(22)	-	(22)	(24)	-	(24)
Custo de construção		-	411	(411)	-	260	(260)
Resultado da Atividade		22.499	(20.546)	43.045	21.512	(21.657)	43.169
Resultado Financeiro							
Despesas Financeiras		(13.463)	-	(13.463)	(14.210)	-	(14.210)
Receitas Financeiras		2.494	-	2.494	2.546	-	2.546
Resultado Antes dos Impostos Sobre o Lucro	11	11.530	(20.546)	32.076	9.848	(21.657)	31.505
Despesa com Impostos sobre o Lucro		(893)	15.965	(16.858)	(2.184)	451	(2.635)
Resultado Líquido das Operações em Continuidade		10.637	(4.581)	15.218	7.664	(21.206)	28.870
Operações Descontinuadas							
Lucro (Prejuízo) após o Imposto do Exercício		10.637	(4.581)	15.218	7.664	(21.206)	28.870
Resultante de Operações Descontinuadas		-	-	-	-	-	-
Resultado Líquido do Exercício							
Atribuível Aos:							
Acionistas Controladores		10.637	(4.581)	15.218	7.664	(21.206)	28.870
Lucro Por Ação							
Básico - Lucro do Exercício Atribuível a Acionistas Controladores Detentores de Ações Ordinárias		0,108770	-	0,155613	0,078369	-	0,295214
Diluído - Lucro do Exercício Atribuível a Acionistas Controladores Detentores de Ações Ordinárias		0,108770	-	0,155613	0,078369	-	0,295214
Lucro por Ação Originado das Operações em Continuidade							
Básico - Lucro de Operações Continuadas Atribuíveis a Acionistas Controladores Detentores de Ações Ordinárias		0,108770	-	0,155613	0,078369	-	0,295214
Diluído - Lucro de Operações Continuadas Atribuíveis a Acionistas Controladores Detentores de Ações Ordinárias		0,108770	-	0,155613	0,078369	-	0,295214

A seguir são detalhadas a natureza e explicações dos ajustes apresentados entre a contabilidade societária e a regulatória.

13.1. Efeitos de contabilização de contratos de concessão (ICPC 01)

De acordo com o ICPC 01 (IFRIC 12), a infraestrutura implantada no âmbito dos contratos de concessão não reconhecida como ativo fixo ou como uma locação financeira, uma vez que o concessionário não possui a propriedade, tampouco controla a utilização dessa infraestrutura, passando a ser reconhecida de acordo com o tipo de compromisso de remuneração a ser recebida pelo concessionário.

No caso dos contratos de concessão de transmissão de energia, entende-se que o concessionário tem o direito incondicional de receber determinadas quantias monetárias independentemente do nível de utilização da infraestrutura abrangida pela concessão, implicando-se assim na utilização do modelo de ativo financeiro.

Transmissora Matogrossense de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

13.1.1. No modelo de ativo financeiro as receitas são segregadas da seguinte forma:

13.1.1.1. **Receita de implantação de infraestrutura:** A Companhia abrangida pelo escopo do ICPC 01 (IFRIC 12) registra a implantação de infraestrutura ou melhoria da infraestrutura da concessão de acordo com o CPC 17 (IAS 11) e CPC 30 (IAS 18). Durante a fase de implantação, a receita é reconhecida pelo valor justo e os respectivos custos transformados em despesas relativas ao serviço prestado. Na contabilização dessas receitas a Administração da Companhia avalia questões relacionadas à responsabilidade primária pela prestação dos serviços, mesmo nos casos em que haja a terceirização dos serviços, custos de gerenciamento e/ou acompanhamento da obra, levando em consideração que os projetos devem cobrir os custos em questão, além de determinadas despesas do período. Consequentemente, a Companhia não identificou nenhuma margem de lucro líquido nessa fase.

13.1.1.2. **Receitas de remuneração dos ativos da concessão:** Corresponde à remuneração do investimento na implantação de infraestrutura e é calculada com base na aplicação da taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos de caixa futuros estimados durante o prazo de vigência do instrumento sobre o valor do investimento.

13.1.1.3. **Receitas de operação e manutenção:** Após a fase de implantação de infraestrutura inicia-se a fase de operação e manutenção, na qual essa receita é reconhecida pelo valor justo de maneira suficiente para cobrir e os respectivos custos.

13.1.2. Imposto de renda e contribuição social diferidos (resultado)

Os ajustes são decorrentes substancialmente do reconhecimento das receitas financeiras e de construção oriundos da adoção do ICPC 01 (IFRIC 12) e OCPC 05 – contratos de concessão, e foram mensurados pelas alíquotas aplicáveis nos períodos nos quais se espera que o passivo seja liquidado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada exercício, considerando, inclusive, o final do período de fruição do benefício fiscal.

Transmissora Matogrossense de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

13.2. Conciliação do patrimônio líquido societário e regulatório

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u> (não auditado)
Saldo do patrimônio líquido conforme contabilidade societária	176.479	164.874
Efeito dos ajustes entre contabilidade societária versus regulatória		
Ativo financeiro da concessão (ICPC 01)	(98.873)	(78.326)
Tributos sobre as diferenças de práticas contábeis	25.762	9.796
Saldo do patrimônio líquido contabilidade regulatória	<u>103.368</u>	<u>96.344</u>

13.3. Conciliação do lucro líquido societário e regulatório

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u> (não auditado)
Lucro (prejuízo) líquido conforme contabilidade societária	15.218	28.870
Efeito dos ajustes entre contabilidade societária versus regulatória		
Ativo financeiro da concessão (ICPC 01)	(20.546)	(21.657)
Tributos sobre as diferenças de práticas contábeis	15.965	451
Lucro (prejuízo) líquido regulatório	<u>10.637</u>	<u>7.664</u>

Lucilene Silva
Contadora – CRC 289.421-O-1-S-MT

Enio Luigi Nucci
Diretor Administrativo Financeiro